



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO
TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

O EXÉRCITO DE SALVAÇÃO E O ESTADO



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação é politicamente apartidário. Embora busque influenciar assuntos governamentais e públicos, o Exército de Salvação não promove ou endossa candidatos específicos ou partidos políticos.

Ao trabalhar com qualquer Estado e suas agências, o Exército de Salvação procura promover os valores bíblicos, incluindo justiça, verdade, misericórdia, igualdade, direitos humanos e paz, como parte de suas convicções e práticas religiosas.



PANO DE FUNDO E CONTEXTO

Como Igreja cristã internacional e organização filantrópica, o Exército de Salvação trabalha dentro de uma ampla variedade de contextos políticos e sociais. No entanto, sem importar onde esteja operando, a missão imutável do Exército de Salvação é proclamar o Evangelho de Jesus Cristo e servir a humanidade sofredora em Seu nome.

Portanto, é apropriado considerar a visão que o Exército de Salvação tem de seu relacionamento com o “Estado”, que é definido, para esses propósitos, como as leis fundamentais que mantêm a soberania política sobre um território e população definidos.



FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

O Estado é estabelecido por Deus para assegurar justiça e fazer o bem e, ambos, cristãos e Igreja, têm o dever de respeitar sua autoridade (Romanos 13). Entretanto, a Bíblia também ensina que nós devemos buscar primeiramente o Reino de Deus (Mateus 6:33). Os valores bíblicos devem ser mantidos pela Igreja, mesmo quando não são mantidos pelo Estado.

O relacionamento do Exército de Salvação com o Estado é baseado em princípios bíblicos, o que inclui o seguinte:

- Deus é o Criador da Terra (Isaias 40:28).
- Os Estados e seus líderes são responsáveis por agir, juntamente com toda a criação, com sabedoria e com compreensão de sua sujeição a Deus e às Suas ordenanças. (Salmos 2:10).
- Deus requer justiça, misericórdia e humildade (Miquéias 6:8).
- Embora os cristãos devam buscar ativamente oportunidades para influenciar positivamente e, desta forma, promover o bem-estar do Estado (Jeremias 29:7), essa obrigação está subordinada à fidelidade primária do cristão a Deus (Êxodo 5:1, Atos 4:18-31).



RESPOSTAS PRÁTICAS

1. Em virtude de suas doutrinas, sua abordagem e sua reputação, o Exército de Salvação é particularmente chamado para trabalhar com aqueles que vivem na pobreza ou que, de alguma forma, foram marginalizados. Conseqüentemente, o Exército de Salvação busca oportunidades para trabalhar com o Estado e suas agências sempre que as ações destes promoverem uma sociedade justa e íntegra.
2. O Exército de Salvação trabalhará com o Estado e suas agências para fornecer e promover serviços humanitários e sociais que beneficiem as pessoas, sem discriminação.
3. O Exército de Salvação irá se empenhar em oferecer cuidado pastoral àqueles que assumem a onerosa responsabilidade de liderança política e governamental e se esforçará, sempre que possível, para estabelecer relacionamentos produtivos com aqueles que ocupam posições de autoridade no Estado.
4. O Exército de Salvação se empenhará constantemente para ser uma influência positiva sobre os Estados individualmente, suas respectivas agências e instituições e organizações internacionais como as Nações Unidas. Sua meta em todos esses relacionamentos será a promoção dos valores bíblicos.





Aprovado pelo General, março 2011.

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

